

localização exata destas duas construções, a localização destas ruínas, mesmo ao lado do local onde, em tempos, existiu a antiga casa de guarda do M, pode levar à confusão com hipotéticas ruínas da mesma casa de guarda. A cedência desta casa aos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande mereceu uma notícia no jornal "Vanguarda – Diário Republicano Independente", nº 1569, de 20 de março de 1901.



### Eucalyptus obliqua

Os *eucalyptus obliqua* são árvores e arbustos cujo tronco troca de casca todos os anos. Algumas das maiores árvores do mundo são *eucalyptus obliqua*: a maior delas tem mais de 100 m de altura. Eles têm a madeira extraída para diversas aplicações e também são usados na produção de polpa de carvão vegetal, entre outros.

### Fonte do Samouco



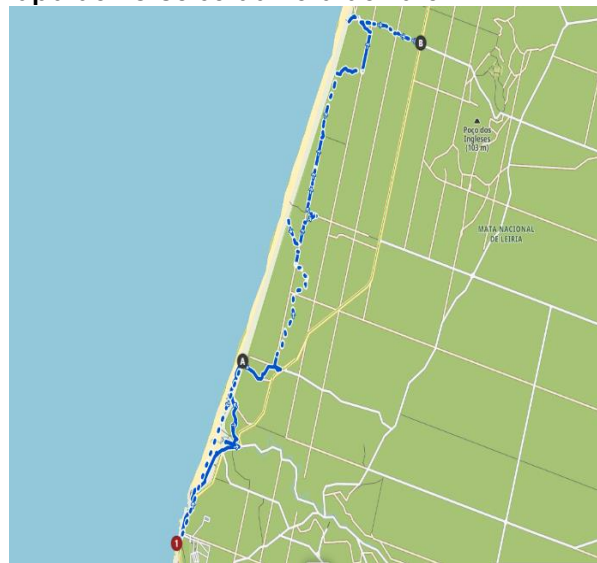
A fonte do Samouco terá sido profundamente alterada e apresenta uma estrutura única em todo o Pinhal do Rei. Uma série de tanques circulares sucessivos vão represando e canalizando a água ao longo de alguns metros. Tudo indica que a fonte original não fosse no local em que hoje a encontramos. A deslocalização da fonte terá implicado a canalização da água desde a sua origem (que será, provavelmente, alguns metros a sul). O trilho de acesso ao Samouco continua por cerca de 750 metros para lá do parque de merendas, para oeste, até à Praia do Samouco.

### Webgrafia/bibliografia:

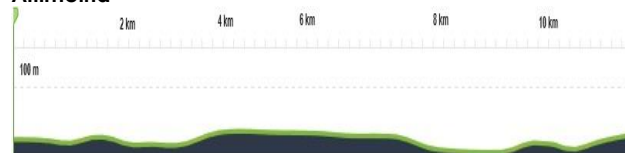
<https://www.visitarportugal.pt/leiria/marinha-grande/sao-pedro-moel/farol-penedo-saudade>  
<https://opinhaldo rei.blogspot.com/2018/12/a-barraca-do-m-ruinas.html>  
<https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-praia-velha-sao-pedro-de-moel-14444>  
<https://www.portugaldenorteasul.pt/8661/prai-da-concha-em-marinha-grande>

<https://pinhaldo rei.net/lugares-recantos/samouco/>  
[https://www.picturethisai.com/pt/wiki/Eucalyptus\\_obliqua.html](https://www.picturethisai.com/pt/wiki/Eucalyptus_obliqua.html)  
<https://www.playocean.net/portugal/marinha-grande/praias/prai-da-concha>  
[https://www.cm-mgrande.pt/pages/960?poi\\_id=11](https://www.cm-mgrande.pt/pages/960?poi_id=11)  
<https://pinhaldo rei.net/fauna-flora-do-pinh-do-rei/arvores-emblematicas/pinheiros-serpente/>

### Mapa do Percurso da Rota do Farol



### Altimetria



**Percurso:** Rota «Do Farol ao Samouco»

**Distância:** 11,9 Km

**Duração:** 3 horas

**Dificuldade:** Moderado

**Piso:** Arenoso e Alcatroado

**Ponto de Partida / Chegada:** Farol de São Pedro de Moel



**Mapa do Percurso**



**Track do percurso**

### Contactos Úteis:

**Município da Marinha Grande** - 244 573 300

**Junta de Freguesia da Marinha Grande** - 244 502 568

**Bombeiros Voluntários da M. Grande** – 244 575 110

## ROTA «DO FAROL AO SAMOUCO»

### GUIA PERCURSO PEDESTRE DA MARINHA GRANDE

### Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande

Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

### Apoio:



Junta de Freguesia da Marinha Grande

## Descrição da Rota

A Rota «Do Farol ao Samouco», com início no Farol de São Pedro de Moel, percorre a Costa Atlântica até à praia do Samouco, tendo a extensão de 11,9 km, onde é possível visualizar belíssimas paisagens e praias do nosso concelho.

## PONTOS DE INTERESSE

### Farol de São Pedro de Moel



O farol de São Pedro de Moel iniciou o seu funcionamento em 15 de fevereiro de 1912. A torre mede 32 metros de altura, estando situada a 55 metros de altitude, equipada com um aparelho ótico de 3ª ordem. Foi no início

utilizado o vapor de petróleo para a produção da luz. De março de 1916 a dezembro de 1919 esteve desligado devido à 1ª Grande Guerra. A ótica primitiva foi levada para o Farol do Cabo Mondego em março de 1921, estando este apagado até julho do mesmo ano para que a ótica fosse substituída. Em 1947 foi eletrificado. Foi ligado à rede pública em 1980, sendo também neste ano instalada a automatização do farol.

### Penedo da Saudade /Lenda



Assim designado devido à sua lenda:

«Os marqueses de Vila Real foram donos de Moher, hoje denominado São Pedro de Moel (...). O Duque de Caminha, D. Miguel Luís de Menezes, vivia feliz em Moher com a sua jovem esposa, a Duquesa D. Juliana Máxima de Faro (...). Num dos seus passeios a cavalo, nas arribas junto ao mar, pararam os dois sobre o promontório. Como estavam muito enamorados, ali fizeram as suas juras de amor eterno e expressaram o seu carinho. Naquele

local, misturadas com o mato nasciam pequenas e belas flores cor-de-rosa, eram tão raras que só se encontravam naquele sítio, e o duque gostava de oferecer raminhos destas flores à sua esposa. (...) Tinha-se dado a Restauração de Portugal e era nosso rei D. João IV. O título de duque de Caminha tinha sido dado a D. Miguel pelo Rei Filipe II e D. João IV tinha-lho confirmado em 1641. O pai do duque, o marquês de Vila Real, a quem o rei D. João IV tinha concedido o lugar de Conselheiro de Estado, não estava satisfeito e começou, junto com outros, a conspirar contra o rei. Fez então uma reunião e pediu ao filho que estivesse presente. O filho participou nesta reunião para dissuadir o pai das intenções que este tinha contra o rei. No dia seguinte, o rei já sabia de tudo e mandou prender todos os participantes nessa reunião. (...) Foi-lhe sentenciada a morte. No dia a seguir à execução do duque, a duquesa veio para a praia de Moher (...) Decidiu nesse momento, ir passear para aquele penedo sempre que o tempo lho permitisse. Ali estavam em seu redor as belas flores rosas e perfumadas que o seu amado lhe oferecia.»

### Praia da Concha



A Praia da Concha adquiriu o seu nome por ter um pequeno areal em forma de concha, "cercado" pela falésia e o mar. O passadiço na zona Norte e a escadaria na zona Sul, facilitam o acesso ao areal sem incidentes. Durante a maré baixa ficam expostas formações rochosas na zona de banhos que outrora estiveram imersas. Existe, na zona Sul, uma pequena área que prima pela ausência de rochas.

### Praia Velha (Praia Dourada)



de Leiria ou Pinhal do Rei. Foi classificada em 1998

como "Praia Dourada" pelo Ministério do Ambiente devido às suas características paisagísticas.

### Pinheiro Serpente



O Pinheiro Serpente do talhão 231 deve o seu nome à sua curiosa aparência "rastejante". Este invulgar formato, que afeta vários pinheiros litorais, resulta da ação constante dos ventos marítimos que, impedindo o desenvolvimento normal (vertical) das árvores, as obriga a "rastejar". O pinheiro serpente, classificado como árvore de interesse público pelo D.R. nº 32 II Série de 07/02/1997 terá cerca 100 anos e uma altura de 10 metros.

### Casa dos Bombeiros na curva do M



Quem hoje em dia visite o local do cruzamento do Aceiro M com a Estrada Atlântica depara-se com as ruínas de uma antiga construção, as quais, por muitos dos visitantes, são entendidas como sendo as ruínas da antiga casa

de guarda que ali existiu. Na verdade, trata-se das ruínas de uma pequena casa construída por volta de finais do século XIX pelos Serviços Florestais para dar apoio aos trabalhadores que executavam trabalhos naquela zona do Pinhal, havendo a hipótese de inicialmente ter sido em madeira e mais tarde ter sido reconstruída em alvenaria. Esta casa foi, em março de 1901, cedida aos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande para prevenção e vigilância contra possíveis incêndios no Pinhal, sendo, mais tarde, também usada no Verão durante as suas horas de lazer. Depois de abandonada, por volta de meados da década de 80 do passado século, encontra-se em ruínas. Para o visitante pouco conhecedor da existência e da